



ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL FEMININO



AGFF



AGRADECIMENTOS

- Dep. Márcio Marinho;
- Dep. Flavia Moraes;
- Dep. Fábio Mitidieri;
- Dep. Valadares Filho;
- Dep. José Stédile.





Associação Gaúcha de Futebol Feminino – AGFF

Fundada em 07 de Abril de 2010



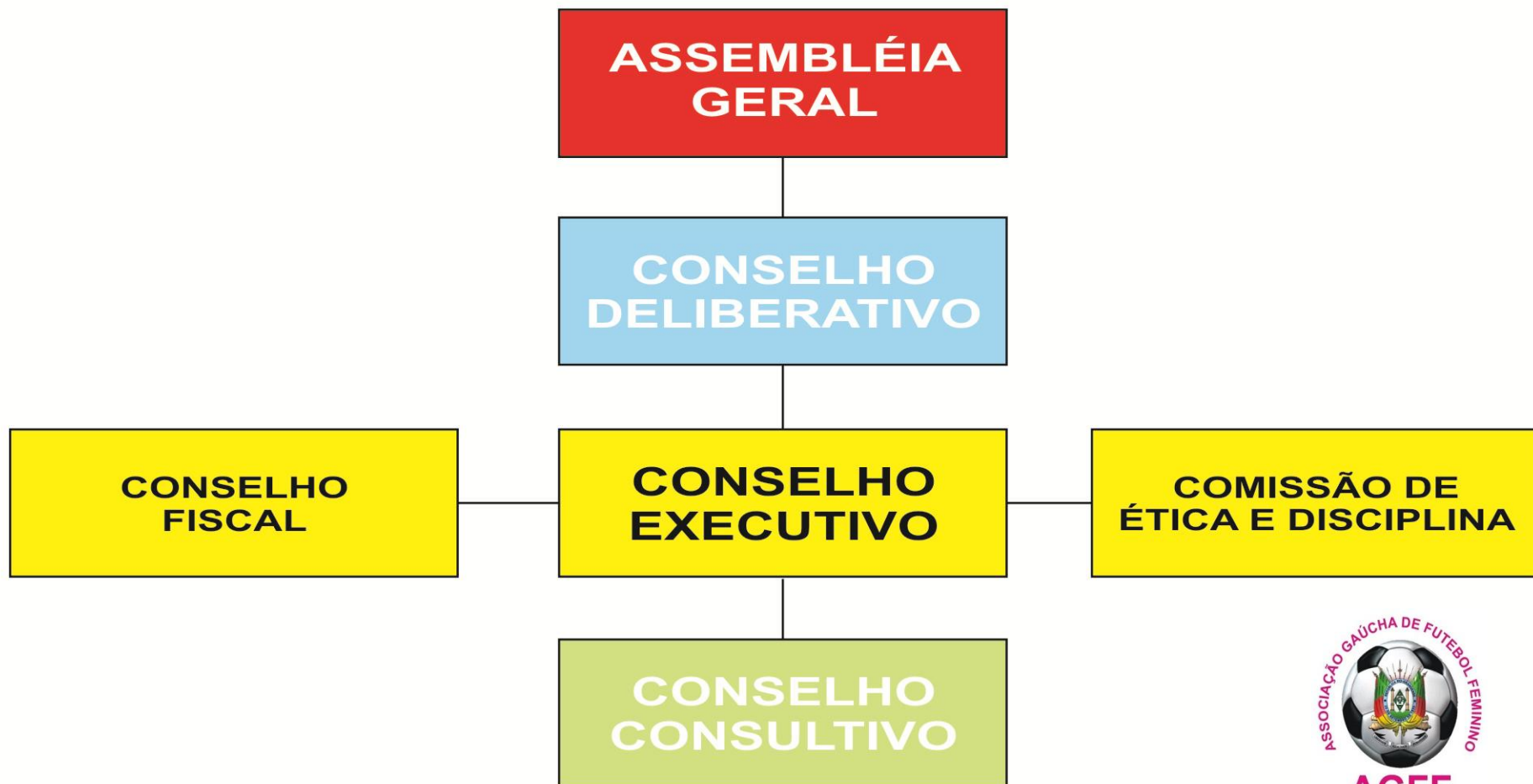
▪ CNPJ nº 13.384.338/0001-36.

▪ Objetivos

- Dirigir e desenvolver o FF no estado do RGS;
 - Promover estudos, seminários, palestras;
 - Promover, difundir, controlar e fiscalizar campeonatos;
 - Patrocinar e ser patrocinado para realização ou participação em eventos esportivos, culturais e sociais;
 - Estabelecer diretrizes e normas para o FF, atletas e dirigentes;
 - Zelar, respeitar e aplicar as leis e determinações de entidades representativas do esporte.
-

Associação Gaúcha de Futebol Feminino

AGFF



Associação Gaúcha de Futebol Feminino

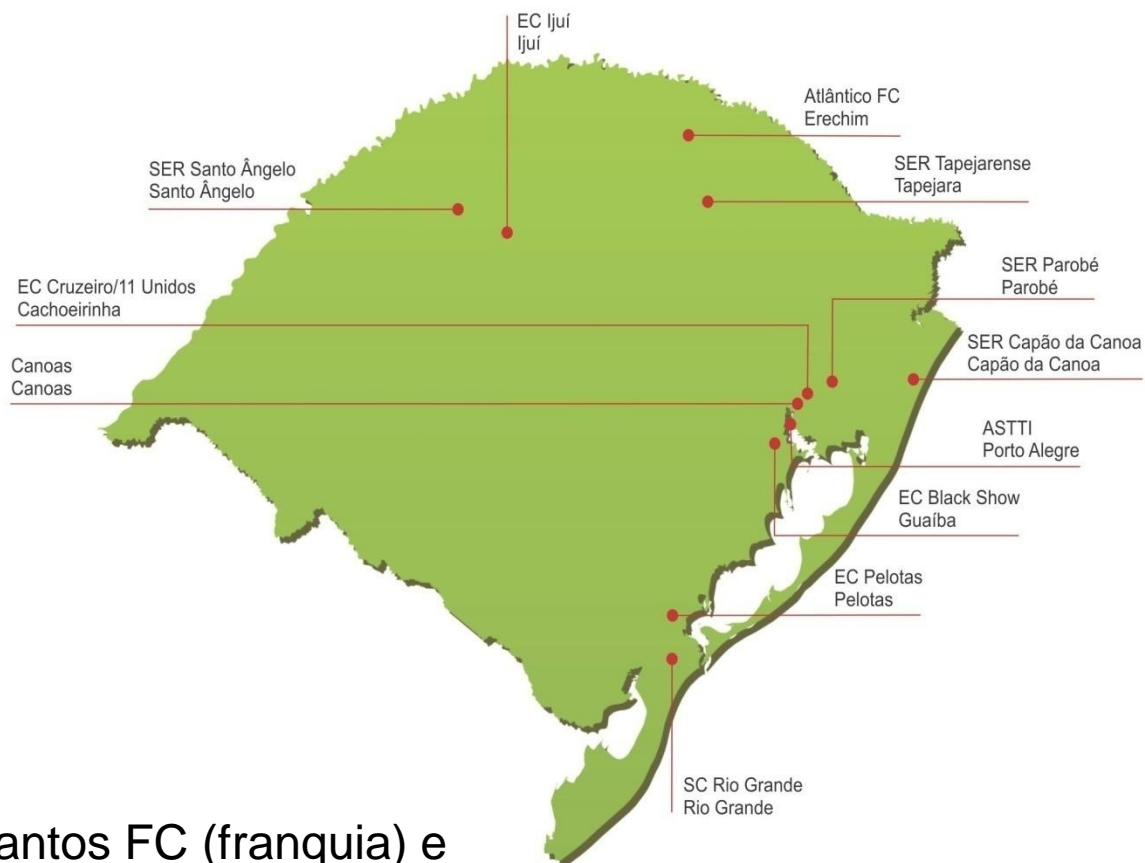
AGFF

Conselho Executivo

- **Presidente**
Carlos Alberto de Souza – Prof. Neco.
Professor de Educação Física – CREF 1419 – G/RS
Esp. Administração e Marketing Esportivo
- **Vice – Presidente**
José Carlos de Albuquerque – Prof. Zeca Albuquerque.
Professor de Educação Física
Ms. em Educação
- **Tesoureiro**
Vicente Camposani
Professor de Educação Física –
Especialista em treinamento esportivo
- **Coordenadoras Técnicas: Ed. Física**
Camila Müller Angonese – Prof. Camila.
Letícia Oliveira – Prof. Letícia.



Clubes Associados / Participantes Campeonato Estadual 2015



Convidados: Santos FC (franquia) e
EC Arambaré.

Associação Gaúcha de Futebol Feminino

AGFF

Entidades Associadas

1. Atlântico FC – Erechim;
2. AE Tapejarense – Tapejara;
3. EC Pelotas – Pelotas;
4. SC Rio Grande – Rio Grande;
5. EC Arambaré – Arambaré;
6. SC Black Show – Guaíba;
7. EC Cruzeiro – Porto Alegre;
8. SER 11 Unidos – Cachoeirinha;
9. SME de Canoas – Canoas;
10. EC Sapucaense – Sapucaia;
11. Santa Ritense EC – Nova Sta. Rita;
 12. EC Ijuí – Ijuí;
 13. SER Santo Ângelo;
 14. SER Parobé – Parobé;
15. SER Capão da Canoa – Capão da Canoa;
 16. ASTTI – Porto Alegre;
 17. EC Três Estrelas – Gravataí;
 18. Santos FC – Porto alegre;
 19. EC União – Alvorada;
 20. Flamengo – Alegrete.





Seleção Gaúcha de Futebol Feminino



2º Encontro – Amistoso SELEÇÃO GAÚCHA X FLAMENGO, em Alegrete, preliminar das semi-finais do EFIPAN 2011.



Bola Oficial:



Apoio:





1º Curso de Arbitragem para Futebol Feminino



- N° de Participantes: 22
- Palestrantes:
 - Sr. Carlos Kruse;
 - Sr. José Carlos Oliveira;
 - Sr. Dr. Nolar Lopes Bobadilla;
 - Sr. José Roberto Raach
 - Sr. Carlos Castro
 - Sr. Carlos Alberto de Souza.





1º Fórum Brasileiro de Futebol Feminino

'Perspectivas do Futebol Feminino no Brasil'

13 e 14 de agosto de 2010

Certificado de 16 horas extracurriculares

Abrangência: Dirigentes, Professores e Estudantes de Ed. Física, Psicologia, Com. Social Fisioterapia, também treinadores, atletas, árbitros e público em geral.

Promoção

Apoio

Realização

Informações:
www.futebolfemininoamla.blogspot.com
(51) 3024.8388



1º Fórum Brasileiro sobre Futebol Feminino



- Nº de Participantes: 30
- Palestrantes:
 - Sra. Dra. Terezinha Irigaray;
 - Sr. René Simões;
 - Sr. Dr. Nolar Lopes Bobadilla;
 - Sr. Dr. Benno Becker Junior;
 - Vereador João Bosco Vaz;
 - Sr. Carlos Alberto de Souza;
 - Sr. Marcos Planela.





2º Fórum Brasileiro sobre Futebol Feminino



19 de Novembro de 2011 - Porto Alegre/RS

2º Fórum Brasileiro de Futebol Feminino

Futebol Feminino X Mercado de Trabalho

Mais informações: www.agff.com.br/forumff2011

Organização

Apoio



2º Fórum Brasileiro sobre Futebol Feminino



- N° de Participantes: 45
- Palestrantes:
 - Sr. Jorge Barcelos - CBF;
 - Sr. Wesley Cardia;
 - Sr. Fernando Moreira - FGF;
 - Sr. Olavo Dantas - Manaus;
 - Sr. Salézio Kindermann - SC;
 - Sr. Lendro Vargas - IPA;

FGF/AGFF/ANAF/SAFERGS/FUNDERGS



Curso de Arbitragem para Futebol somente para Mulheres.



Programa:

“Futebol e Mulheres no País da Copa”

- Exposição durante a Copa em Porto Alegre.



Associação Gaúcha de Futebol Feminino AGFF

Equipes representantes do RGS na Copa do Brasil – 2011



1º - Gaúcho F.F. – Porto Alegre RS;



2º - E.C.F.F. Flamengo – Alegrete RS.



Associação Gaúcha de Futebol Feminino

AGFF

Equipes representantes do RGS na Copa do Brasil – 2012

1º - AER Flôres da Cunha - FC;



2º - FECL – Internacional – PoA

3º - Atlântico FC - Erechim.



Associação Gaúcha de Futebol Feminino AGFF

Equipes finalistas Campeonato Gaúcho 2013



Atlântico FC – Erechim

X

Duda/PM Canoas



Associação Gaúcha de Futebol Feminino

AGFF – Campeã 2014



SER - 11 Unidas de Cachoeirinha



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- O Futebol Feminino no Brasil, em sua maioria é “MENDIGANTE” !!
- Nos dias de hoje, querer associar o FF à Clubes de “Camisa” é uma decisão equivocada !!
- Viver a espera de um “Salvador da Pátria” é no mínimo se sujeitar a “trocas” desfavoráveis a mulher enquanto cidadã !



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

■ Justificativas:

- Clubes de futebol, em sua maioria, vêem o FF como despesa;
- Não existe valor agregado em atleta de futebol feminino;
- Riscos jurídicos de equiparação;
- Não existe Mercado, além da Seleção Brasileira.



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- Esta discussão já vem acontecendo entre as atletas, profissionais e dirigentes que atuam no FF do RS.
- A visão que se tem do FF no Brasil é que existem tentativas e ações, mas nenhuma é realmente eficaz. A maioria delas busca o interesse próprio ou as utilizam para benefício próprio.
- Fazer eventos esportivos sem o comprometimento do desenvolvimento da modalidade na “BASE” é frustrante e desanimador. É o evento pelo evento.
- Rever os critérios de participação de equipes, em Campeonatos promovidos pela CBF, mais justos na representação de todos os Estados, aproximando-se da realidade do FF nas regiões brasileiras.

“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- A AGFF trás de seus clubes associados, as seguintes propostas para que aconteça uma verdadeira mudança de rumos para o FF no Brasil, vejamos:
- Por possuir características distintas, dissociar o FF como obrigação dos Clubes de Futebol masculino: Esta atitude favoreceria a construção de um novo “mercado” de trabalho e também de investimento: Uniformes, premiações, equipamentos, patrocinadores, tecnologia, etc



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- O surgimento de Clubes “focados” no FF: Seria pensar o FF como “produto”, diretorias e dirigentes trabalhando pelo desenvolvimento, fomentando mercados, buscando alternativas auto-sustentáveis;
- Escolinhas de Futebol para mulheres, maior investimento em estruturas de base, valorizando a atleta com vistas em uma carreira esportiva;
- Geração de novos empregos, ex-atletas, renda, tecnologia e um mercado próprio, compatível com a realidade da mulher;
- A profissão valorizada e reconhecida.



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- A mudança: Constitucional e Institucional.
- Nada de novo..apenas uma REENGENHARIA no que já temos:
 - Projeto de Lei 5307 / 13, de autoria do Deputado Stédile que designa verbas para o FF. Quem vai fazer a gestão destas verbas ?
 - A exemplo dos Clubes Sociais, que fundaram a CBC, a garantia de crescimento e desenvolvimento do FF no Brasil passa pela criação de uma entidade NACIONAL REPRESENTATIVA, (ABFF ou CBFF), com a responsabilidade única de fazer a gestão desta modalidade, como órgão regulador ;
 - Receber o aval do Ministério do Esporte e da CBF para agir com legitimidade;
 - Administrar os recursos oriundos do Governo Federal e da CBF/FIFA;
 - Propor um calendário de competições adequado a realidade das equipes/clubes;
 - Promover cursos, seminários, estudos, pesquisas, eventos, enfim: promover o verdadeiro crescimento que o FF Nacional é merecedor.



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- Nos Estados: Incentivar a criação de entidades Estaduais que sejam vinculadas à entidade Nacional e comprometidas com o incentivo ao desenvolvimento, desde a criação de Clubes quanto de escolinhas ESPECÍFICAS, de futebol para mulheres;
- Campeonatos e torneios regionais;
- Convênios;
- Etc.



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

Conquistas a serem alcançadas

- Gestão profissional (equipes); (cursos de qualificação)
- Divulgação mais eficiente e eficaz;
- Políticas públicas para o desenvolvimento do FF no Brasil;
- Escolas de formação em futebol para mulheres;
- Empoderamento feminino;
- Profissionalização como atleta;
- Sindicato.



“Os desafios para criação de equipes femininas de futebol profissional”.

- <http://globo.com/rbs-rs/globo-esporte-rs/v/vem-alice-conheca-o-curso-de-arbitragens-so-para-mulheres/3603497/>
-

Associação Gaúcha de Futebol Feminino

AGFF

Contato

Associação Gaúcha de Futebol Feminino

AGFF

(51) 9998-7068



AGFF

Professor Neco

neco.souza@terra.com.br

Carlos Alberto de Souza

associacaogauchaff@gmail.com



AGFF